



EXAUSTÃO DO CUIDADOR EM PEDIATRIA: RELATO DE CASO E REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO INTEGRAL EM DOENÇAS CRÔNICAS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

NASCIMENTO; Andréa Gislene do¹, FREITAS; Elaine², POLASTRINI; Rita Tiziana Verardo³, HENRIQUE; Ana Cristina⁴, SPOLADOR; Gustavo Marquezani⁵, BARBOSA; Sílvia Maria Macedo⁶

RESUMO

Introdução O cuidado contínuo de crianças com doenças crônicas frequentemente recai sobre um cuidador principal, geralmente a mãe, e pode gerar sobrecarga física, emocional, social e financeira. A ausência de suporte adequado aumenta o risco de exaustão, depressão, síndrome de burnout e adoecimento físico, repercutindo tanto na saúde do cuidador quanto na qualidade do cuidado prestado à criança. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de exaustão do cuidador em pediatria e discutir estratégias de manejo multiprofissional. **Método** Trata-se de um relato de caso acompanhado por equipe de Cuidados Paliativos (CP) de um hospital pediátrico de alta complexidade em 2024. Foram analisados registros de prontuário e observações da equipe multiprofissional, complementados pela articulação com serviços de atenção primária e redes de proteção social. **Resultados** Paciente de 14 anos, sexo masculino, com paralisia cerebral, traqueostomia, gastrostomia e oxigenoterapia domiciliar, em seguimento ambulatorial por CP. Durante consulta, identificou-se que a mãe, cuidadora principal, apresentava sinais de exaustão. Devido falhas no manejo medicamentoso, o paciente precisou ser hospitalizado por overdose acidental. Apesar das orientações da equipe e encaminhamentos para serviços de apoio, houve baixa adesão às propostas terapêuticas quanto aos cuidados da saúde da mãe, o que estava comprometendo as condições clínicas do paciente. Diante da fragilidade do quadro, o caso foi notificado ao Conselho Tutelar. Pouco tempo depois, a cuidadora sofreu acidente vascular cerebral (AVC), sendo necessário transferir os cuidados do paciente para a irmã, enquanto a mãe iniciou acompanhamento médico. **Discussão** O caso evidencia os impactos do cuidado crônico e exclusivo sobre um único cuidador, que, sem rede de apoio, desenvolveu sobrecarga e exaustão, com repercussões diretas na própria saúde e na segurança do paciente. Estudos apontam que cuidadores de crianças com necessidades complexas apresentam maiores índices de estresse e sintomas depressivos, além de risco aumentado de adoecimento físico (Oliveira et al., 2019; Marques et al., 2016). A literatura reforça a importância da abordagem multiprofissional, com inclusão do cuidador como sujeito do cuidado, oferta de suporte psicológico, estratégias de educação em saúde,

¹ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, andrea.nascimento@hc.fm.usp.br

² Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, elaine.freitas@hc.fm.usp.br

³ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, rita.polastrini@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, ana.henrique@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, gustavo.spolador@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, silvia.barbosa@hc.fm.usp.br

fortalecimento de vínculos familiares e articulação intersetorial (Brasil, 1990). A atuação em rede entre atenção hospitalar, atenção primária e órgãos de proteção foi essencial para garantir a continuidade do cuidado neste caso. **Conclusão** A exaustão do cuidador de pacientes pediátricos com doenças crônicas é um fenômeno complexo que requer reconhecimento precoce e manejo integrado. O relato reforça a necessidade de olhar ampliado para além do paciente, incluindo o cuidador no plano terapêutico. A experiência descrita ressalta que o cuidado integral só é possível com articulação multiprofissional, suporte social e estratégias que previnam o adoecimento de quem cuida. **Referências** 1. Marques MG, Verza A, Rossatti KA, Carbonero FC, Campos D. Qualidade de vida de cuidadores de crianças com disfunções neurológicas. Cad Pós-Grad Distúrb Desenvol. 2016;16(2). doi:10.5935/1809-4139.20160003. 2. Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União. 16 jul 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm 3. Oliveira CZ, et al. Burnout syndrome in caregivers of children with chronic conditions. J Pediatr (Rio J). 2019;95(4):407–13.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador, Exaustão, Pediatria, Cuidados Paliativos, Apoio Familiar, Trabalho em Equipe, Saúde da Família

¹ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, andrea.nascimento@hc.fm.usp.br
² Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, elaine.freitas@hc.fm.usp.br
³ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, rita.polastrini@hc.fm.usp.br
⁴ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, ana.henrique@hc.fm.usp.br
⁵ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, gustavo.spolador@hc.fm.usp.br
⁶ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, silvia.barbosa@hc.fm.usp.br